

Paulo Cesar Xavier Pereira e Guilherme Moreira Petrella

Esta parte do livro busca dar ênfase à compreensão do nível *imediato* da análise da produção do espaço contemporâneo. Entende-se que nesse nível se observa as relações de trabalho, de produção, tanto de coisas no espaço como do espaço em si, aspecto que atualmente ganhou relevo. Essa relevância recente advém da homogeneização mundial da relação social de apropriação do espaço e do valor associada às formas de definição de seus produtos, a partir de condições e determinações locais, que se diferenciam na metrópole de São Paulo.

Nesse sentido, à compreensão contemporânea do imediato, ilumina-se na produção do espaço a particular reprodução do valor pela especificidade do *imobiliário*, que se define como o amálgama da produção e da apropriação do espaço. Nesse amálgama que compõe o produto imobiliário, entre *relações de produção* (materiais, técnicas, energias e exploração da força de trabalho) e *relações de apropriação* (título jurídico de propriedade do imóvel que é assegurado pelo sistema de justiça), evidencia-se o duplo-monopólio da propriedade da terra que condiciona tanto a privação como o uso do espaço, para produção e para consumo, além de constituir o produto imobiliário em sua comercialização. Por isso particulariza a reprodução do capital e combina formas diferentes de remuneração do montante do capital investido na produção imobiliária e ilumina formas de incorporação e de provisão de infraestruturas como momentos de articulação entre produção e apropriação de um modo mais amplo.

Nesse amálgama, que compõe o produto imobiliário, entre *relações de produção* e *relações de apropriação*, evidencia-se a privatização deste espaço e do trabalho que compõe o produto imobiliário, mas desalinha o movimento do capital. Isso porque se constitui um duplo movimento, o de valorização, ao explorar o trabalho, e o de capitalização da renda da terra, ao instrumentalizar o espaço, que atualmente proporciona exuberância a essa forma setorial de acumulação e de reprodução do capital.

Os três capítulos reunidos nessa parte discutem no nível imediato as implicações para a esfera produtiva e a renda da terra dessa produção sob a dominância financeira. Ressalta-se como a valorização imobiliária na produção aprofunda e aumenta a diferença estrutural entre o preço da moradia e do

trabalho, apontando-se para a necessidade de compreender nessa produção como se imbricam valorização e capitalização nas relações entre o valor e o preço do imóvel.

O primeiro, “Produção imobiliária sob dominância financeira: algumas implicações para a esfera produtiva e a renda da terra”, de Fausto Moura Breda, aponta para a transformação da produção do espaço da cidade e a revitalização da modernização conservadora a partir da incorporação imobiliária tendo em vista a internalização da lógica financeira pelo setor. O segundo, “Valorização do capital na produção imobiliária: distanciamento entre preço da moradia e o do salário”, de Carlos Teixeira de Campos Junior, indica a necessidade de compreensão dos mecanismos que atuam sobre este distanciamento. Por fim, o terceiro, “Para uma discussão sobre o valor e o preço na produção imobiliária”, de Paulo Cesar Xavier Pereira, opera uma análise do distanciamento entre *valor* e *preço* à luz da teoria do valor e seus desdobramentos como forma de análise da especificidade imobiliária de reprodução do capital.